

PANORAMA DA ODONTOLOGIA SUPLEMENTAR BRASILEIRA: 2019 A 2023

ANÁLISE DO MAPA ASSISTENCIAL DA ANS



IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

SUMÁRIO EXECUTIVO

- Entre 2019 e 2023, o **número de beneficiários** de planos exclusivamente odontológicos aumentou significativamente, passando de 24,7 para 31,5 milhões, **crescimento de 27,5%**. No último ano, os planos coletivos empresariais foram responsáveis por 73% desses vínculos.
- O setor de planos exclusivamente odontológicos ainda possui um vasto potencial de expansão. Eles podem alcançar números similares aos dos planos médico-hospitalares, que atingiram 51,5 milhões de beneficiários em 2023.
- Vários fatores estão impulsionando esse crescimento contínuo:
 - Benefício empresarial: A adoção crescente dos planos odontológicos pelas empresas para atrair e reter talentos.
 - Diversidade de canais de distribuição: Disponibilidade em bancos, aplicativos e lojas de departamento.
 - Mensalidade acessível: Custos mais baixos em comparação aos planos médicos.
 - Cobertura regional limitada: Potencial de expansão nas regiões com baixa cobertura.
 - Satisfação dos usuários: Recomendação e fidelização devido a satisfação.



- Em 2023, foram realizados 196,2 milhões de procedimentos odontológicos, marcando aumento de 6,3% em relação a 2022 e de 5,7% comparado a 2019. As operadoras reportaram à ANS um gasto de R\$ 3,7 bilhões (valores nominais) em assistência odontológica em 2023, 7,6% superior a 2019 e 11,4% a mais que em 2022.
- Apesar do aumento geral de cobertura e despesas, houve redução do número de procedimentos per capita, era 6,6 em 2019 e passou para 5,7 em 2023 (queda de 13,6%) (ANS, 2024).

Principais procedimentos odontológicos (em milhões).

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	2019	2020	2021	2022	2023
Procedimentos preventivos	82,0	70,2	76,7	84,1	62,6
Raspagem supra-gengival por hemi-arcada*	31,8	25,9	30,0	33,0	34,7
Restauração em dentes permanentes por elemento*	19,0	14,8	16,3	17,0	17,7
Consultas Odontológicas Iniciais	15,9	12,9	14,7	15,4	16,8
Exames radiográficos	15,3	11,7	12,9	13,9	15,1
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	185,6	154,3	172,7	184,5	196,2

Fonte: SIP/ANS/MS 05/2024. **Elaboração:** IESS. **Nota:** * Em beneficiários com 12 anos ou mais.



INTRODUÇÃO

O crescimento dos planos exclusivamente odontológicos no Brasil tem sido notável, refletindo uma tendência crescente de valorização da saúde bucal. Desde o início dos registros em 2000, o número de beneficiários nesses planos saltou para 31,5 milhões em 2023, demonstrando um aumento contínuo e robusto. Essa expansão é atribuída a vários fatores, como o fortalecimento dos benefícios empresariais, a diversificação dos canais de distribuição e a atratividade das mensalidades.

O contexto atual do setor é caracterizado por uma maior adoção dos planos odontológicos por empresas, que reconhecem a importância desse benefício tanto para atrair talentos quanto para promover a saúde e o bem-estar dos funcionários. Uma pesquisa recente da AON revelou que o plano odontológico é um dos benefícios mais comuns oferecidos pelas empresas, evidenciando sua relevância no pacote de benefícios corporativos.

Neste cenário, é fundamental entender os fatores que impulsionam o crescimento do setor, assim como as áreas que necessitam de melhorias. Esta análise visa fornecer uma visão abrangente do panorama atual dos planos odontológicos, analisar suas tendências, desafios e oportunidades, e destacar a importância contínua da saúde bucal para o bem-estar geral da população brasileira.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS

Desde que passaram a ser mensurados em 2000², os planos exclusivamente odontológicos têm registrado um crescimento contínuo no número de beneficiários¹.

Do início da série histórica até 2023, foram adicionados 29,1 milhões de beneficiários, elevando o total de 2,4 milhões para o recorde de 31,5 milhões³. Entre 2019 e 2023, um período marcado pela pandemia e suas consequentes restrições, houve crescimento de 27,5% no número de vínculos, totalizando 6,8 milhões de novos contratos (Gráfico 1).

Os planos coletivos empresariais, oferecidos pelas empresas aos seus colaboradores, continuam a ser a principal modalidade de vínculos, assim como ocorre com os planos médico-hospitalares. Em 2023, esses planos representavam 22,9 milhões de beneficiários, ou 73% do total (Gráfico 1).

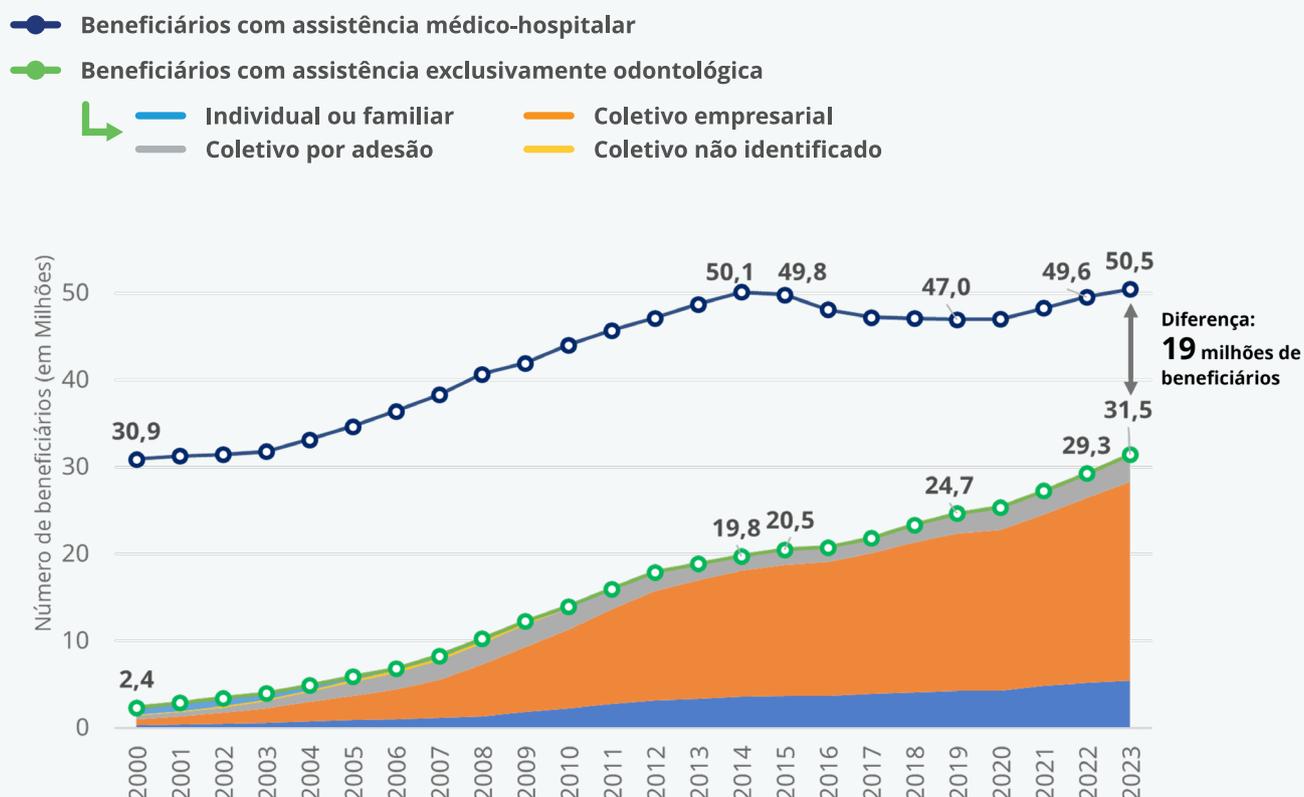


- ¹ Entende-se como Beneficiário de plano privado de assistência à saúde a Pessoa física, titular ou dependente, que possui direitos e deveres definidos em legislação e em contrato assinado com a operadora de plano privado de assistência à saúde, para garantia da assistência médico-hospitalar e/ou odontológica. Esse termo é o formalmente preferido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).
- ² O ano 2000 foi marcado pela Lei nº 9.961 – que instaurou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – e pelo início da contagem do número de vínculos a planos privados de saúde. Antes da ANS, não havia informações centralizadas relativas à saúde suplementar.
- ³ Para o cálculo do número de beneficiários em um determinado ano, considerou-se a média dos quatro trimestres disponibilizados pela ANS (SIB/ANS/MS - 05/2024. Dados extraídos pelo IESS em Julho de 2024).

Interessante observar que o setor de odontologia suplementar tem demonstrado uma resiliência notável em períodos de crise. Em comparação, o número de beneficiários de planos médico-hospitalares atingiu 50 milhões em 2014, mas caiu 3 milhões (6%) entre 2014 e 2019. No mesmo período, os planos exclusivamente odontológicos seguiram uma trajetória oposta, crescendo em 5 milhões de beneficiários, aumento de 21% (Gráfico 1).

Esses resultados indicam um crescimento consistente na demanda por planos exclusivamente odontológicos ao longo dos anos, mesmo em tempos desafiadores. O aumento contínuo reflete a confiança dos beneficiários e das empresas nesse tipo de serviço, sublinhando a importância crescente da odontologia suplementar dentro do sistema de saúde como um todo.

Gráfico 1. Evolução do número de beneficiários com assistência médico-hospitalar e com assistência exclusivamente odontológica, detalhamento da evolução do número de beneficiários exclusivamente odontológicos por tipo de contratação. Brasil, 2000 a 2023.



Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2024. Dados extraídos pelo IESS em julho de 2024.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL ODONTOLÓGICA



De acordo com o mais recente Mapa Assistencial da Saúde Suplementar⁴, publicado pela ANS em 22 de julho de 2024, os planos privados de assistência à saúde registraram 196,2 milhões de procedimentos odontológicos em 2023.

Comparando com o ano anterior, houve um crescimento de 6,3% no número total de procedimentos realizados⁵. Em relação a 2019, período pré-pandemia, o total de procedimentos aumentou em 5,7% (Tabela 1).

⁴ Divulgado em 22/07/2024. Vide nota técnica no final deste estudo.

⁵ Vale ressaltar que os anos de 2020 e 2021 foram atípicos, marcados pelo isolamento social e *lockdown* em algumas cidades brasileiras, o que levou muitos beneficiários a adiarem suas visitas aos dentistas, procedimentos eletivos e a priorizarem casos graves de urgência e emergência.

Tabela 1. Evolução da quantidade (em milhões) de procedimentos odontológicos realizados por planos privados de assistência à saúde. Brasil, 2019 a 2023.

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	2019	2020	2021	2022	2023	VARIÇÃO (%) ENTRE 2019/2023	VARIÇÃO (%) ENTRE 2022/2023
Consultas Odontológicas Iniciais	15,9	12,9	14,7	15,4	16,8	5,9	8,9
Exames radiográficos	15,3	11,7	12,9	13,9	15,1	-1,7	8,6
Procedimentos preventivos	82,0	70,2	76,7	84,1	62,6	-23,7	-25,6
Atividade educativa individual	15,5	13,0	14,7	12,2	8,3	-46,8	-32,1
Aplicação tópica profissional de flúor por hemi-arcada	36,2	30,9	31,7	33,5	35,0	-3,4	4,3
Selante por elemento dentário ¹	0,7	0,5	0,5	0,5	0,5	-24,8	-3,6
Raspagem supra-gengival por hemi-arcada ²	31,8	25,9	30,0	33,0	34,7	9,0	4,9
Restauração em dentes decíduos por elemento ¹	1,5	1,2	1,3	1,2	1,3	-17,7	4,5
Restauração em dentes permanentes por elemento ²	19,0	14,8	16,3	17,0	17,7	-6,8	4,1
Exodontias simples de permanentes ²	1,0	0,8	0,9	0,9	0,9	-9,4	3,9
Tratamento endodôntico concluído em dentes decíduos por elemento ¹	29,5	58,7	25,4	13,2	12,6	-57,3	-4,3
Tratamento endodôntico concluído em dentes permanentes por elemento ²	1,3	1,1	1,2	1,2	1,3	-4,3	6,2
Próteses odontológicas	0,5	0,4	0,5	0,5	0,5	-0,1	1,4
Próteses odontológicas unitárias (Coroa Total e Restauração Metálica Fundida)	0,7	0,5	0,5	0,5	0,5	-16,8	2,7
Outros procedimentos não identificados	16,5	14,7	17,7	16,8	44,8	172,3	167,6
TOTAL DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	185,6	154,3	172,7	184,5	196,2	5,7	6,3

Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2024 e SIP/ANS/MS - 07/2024. Elaborado pelo IESS em julho de 2024. ¹ 12 anos ou menos. ² 12 anos ou mais. *Dados em mil.

Em 2023, os planos odontológicos realizaram 62,6 milhões de procedimentos preventivos, representando 32% do total de atendimentos. Esses procedimentos incluíram 35 milhões de aplicações tópicas de flúor, 8 milhões de atividades educativas individuais e 502 mil selantes aplicados em crianças menores de 12 anos. No entanto, houve uma redução de 23,7% nas ações preventivas em comparação com 2019, possivelmente devido ao aumento dos procedimentos não identificados.

Esses números destacam a importância da prevenção e da conscientização em saúde bucal. Procedimentos como a aplicação de flúor, atividades educativas e selantes são essenciais para a prevenção de cáries e manutenção da saúde bucal, especialmente em crianças. É fundamental que os beneficiários entendam a importância desses cuidados e mantenham consultas regulares com seus dentistas.

A queda nos procedimentos preventivos é preocupante, pois pode indicar que muitas pessoas ainda não retornaram aos consultórios odontológicos após a pandemia. O adiamento desses procedimentos pode agravar problemas bucais, como cáries e lesões, e impactar negativamente a saúde geral.

Além disso, conversas com operadoras do segmento odontológico revelam que, entre 2019 e 2023, houve uma significativa transição para a digitalização dos processos. Tecnologias como biometria facial, *tokens* e a eliminação de documentos em papel foram implementadas para aprimorar o controle e a segurança. Com a adoção desses novos métodos, as operadoras observaram que houve um notável aumento na eficiência e no controle dos serviços prestados, resultando em uma gestão mais eficaz dos procedimentos odontológicos.

Portanto, é essencial promover campanhas contínuas de conscientização, como o “Julho Neon”, e outras iniciativas ao longo do ano para destacar a importância dos cuidados preventivos. A educação em saúde bucal deve ser ampliada, fornecendo informações claras sobre a importância da higiene bucal adequada. Os períodos de férias escolares, como janeiro e julho, são ideais para incentivar as crianças a visitarem o dentista.

Embora não haja um consenso universal sobre a frequência ideal de consultas odontológicas, recomenda-se que crianças realizem pelo menos uma visita anual para tratamentos preventivos e correções. Para adultos sem problemas bucais significativos, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sugere consultas a cada dois anos (OCDE, 2021).

DESPESAS ASSISTENCIAIS ODONTOLÓGICAS



Em 2023, os planos privados de assistência à saúde relataram à ANS um total de R\$ 3,7 bilhões (valores nominais) gastos com assistência odontológica, o que representa um aumento de 11,4% em relação ao ano anterior. Apesar desse crescimento, comparando com 2019, houve aumento de 7,6% nas despesas assistenciais.

Entre os procedimentos realizados em 2023, as ações preventivas foram as de maior custo, totalizando R\$ 572 milhões. Seguiram-se as consultas odontológicas iniciais, com despesas de R\$ 222 milhões, as próteses odontológicas unitárias (coroa total e restauração metálica fundida) com R\$ 171 milhões, as próteses odontológicas gerais com R\$ 166 milhões e as exodontias simples de dentes permanentes com R\$ 52 milhões. Todas as categorias de despesas mostraram crescimento em relação a 2022 (Tabela 2).

O perfil das despesas em planos exclusivamente odontológicos é distinto do observado em planos médico-hospitalares. Enquanto nas assistências médico-hospitalares o aumento das despesas costuma acompanhar o envelhecimento dos beneficiários, na odontologia o custo é mais elevado no início do período contratual. Isso se deve ao fato de muitos beneficiários iniciarem seus planos com uma demanda reprimida por

cuidados odontológicos. Após este período inicial, o custo tende a estabilizar, independentemente da idade do beneficiário.

Além disso, ao contrário dos planos médico-hospitalares, no qual a introdução de novas tecnologias pode gerar aumentos significativos nos custos, na odontologia as inovações não costumam impactar tanto as despesas. Embora a idade possa alterar o perfil das patologias e dos tratamentos necessários, seu efeito sobre os custos é menos pronunciado do que nos planos médico-hospitalares.

Tabela 2. Evolução das despesas assistenciais (em milhões de R\$ e valores nominais) exclusivamente odontológicas segundo evento assistencial. Brasil, 2019 a 2023.

EVENTO ASSISTENCIAL	2019	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO (%) ENTRE 2019/2023	VARIAÇÃO (%) ENTRE 2022/2023
Consultas odontológicas iniciais	195,9	160,5	183,4	196,0	221,6	13,1	13,1
Procedimentos preventivos	485,0	407,8	486,4	541,4	571,8	17,9	5,6
Exodontias simples de permanentes ¹	43,7	38,9	43,0	47,1	51,8	18,4	10,0
Próteses odontológicas	122,2	106,3	115,3	154,3	166,3	36,1	7,8
Próteses odontológicas unitárias ²	163,0	132,2	144,0	155,0	171,3	5,1	10,5
Outros procedimentos ³	2.437,6	1.901,3	2.200,0	2.236,2	2.528,1	3,7	13,1
TOTAL	3.447,5	2.747,0	3.172,1	3.330,0	3.711,0	7,6	11,4

Fonte: SIP/ANS/MS – 05/2024. **Elaboração:** IESS. **Nota:** ¹12 anos ou mais. ²Coroa Total e Restauração Metálica Fundida. ³ (...) Dados não divulgados na publicação (vide nota técnica).

CENÁRIOS E PERSPECTIVAS



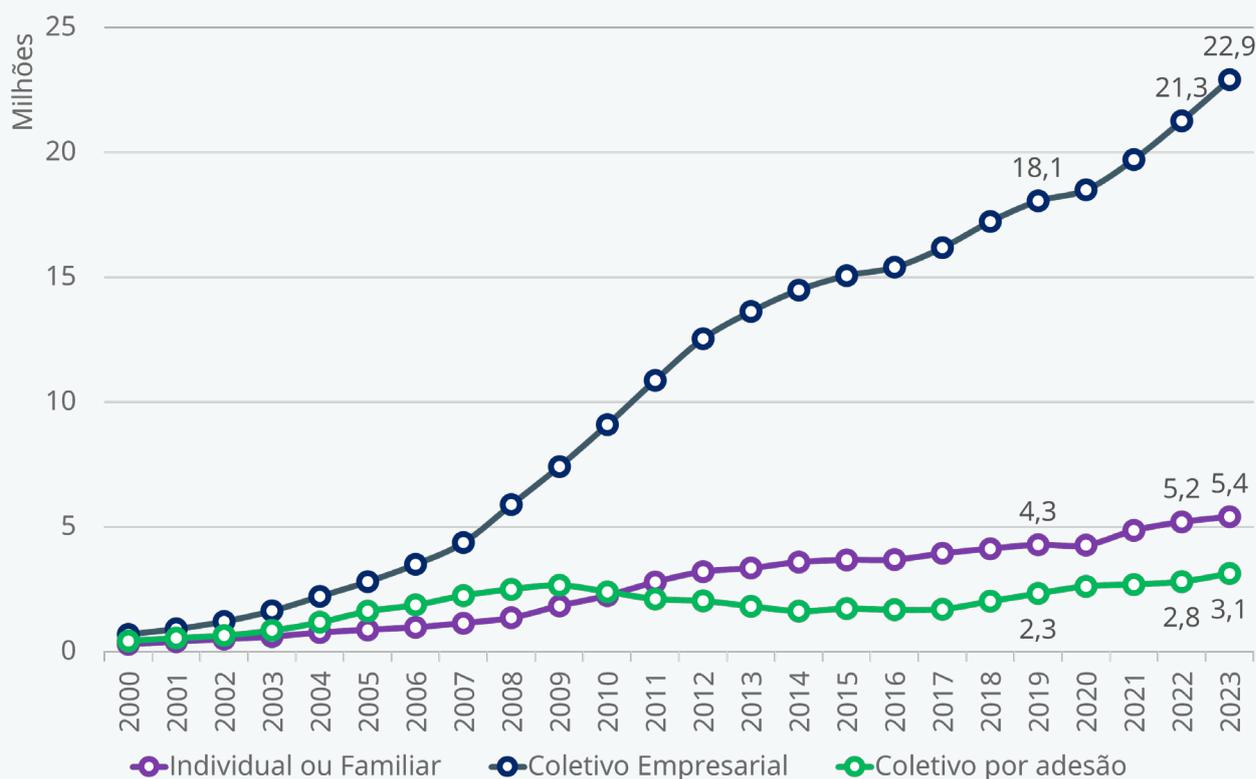
Desde que começaram a ser mensurados em 2000, os planos exclusivamente odontológicos têm registrado um crescimento contínuo, atingindo 31,5 milhões de beneficiários em 2023. Esse avanço pode ser atribuído a vários fatores:

- **Benefício empresarial:** A ampliação do benefício odontológico por empresas de pequeno e médio porte tem se tornado uma estratégia importante para atrair e reter talentos, promover a prevenção de doenças e cuidar do bem-estar dos colaboradores. A análise histórica revela que os planos coletivos, especialmente os empresariais, experimentaram o maior aumento, subindo de 699 mil beneficiários em 2000 para 23 milhões em 2023 (Gráfico 2).

A 14ª Pesquisa de Benefícios 2023 da Aon revela que o plano odontológico é um dos benefícios mais comuns, presente em 92,5% das empresas, uma leve alta em relação aos 91,7% em 2021. Os planos odontológicos estão atrás dos benefícios de planos médico-hospitalares (98,4%), seguro de vida (93,6%) e alimentação (92,8%) (AON, 2024).

- Modelos de Contratação e Cobertura:** De acordo com a pesquisa da Aon, 58% das organizações oferecem aos funcionários a opção de aderir a um plano odontológico, com contribuição total ou parcial, enquanto em 40,5% das empresas a adesão é obrigatória. A maioria das empresas (73,5%) adota o modelo de pré-pagamento, 23,3% opta pelo pagamento pós-serviço e 3,2% utiliza a autogestão. Quanto à cobertura, 45% das empresas oferecem o mínimo exigido pela ANS, que cobre cerca de 80% das necessidades de saúde bucal. Aproximadamente 20% das empresas ampliam a cobertura para incluir ortodontia, 17% oferecem cobertura adicional para próteses e 10% oferecem cobertura adicional para implantes, além de ortodontia e próteses (Aon, 2024).

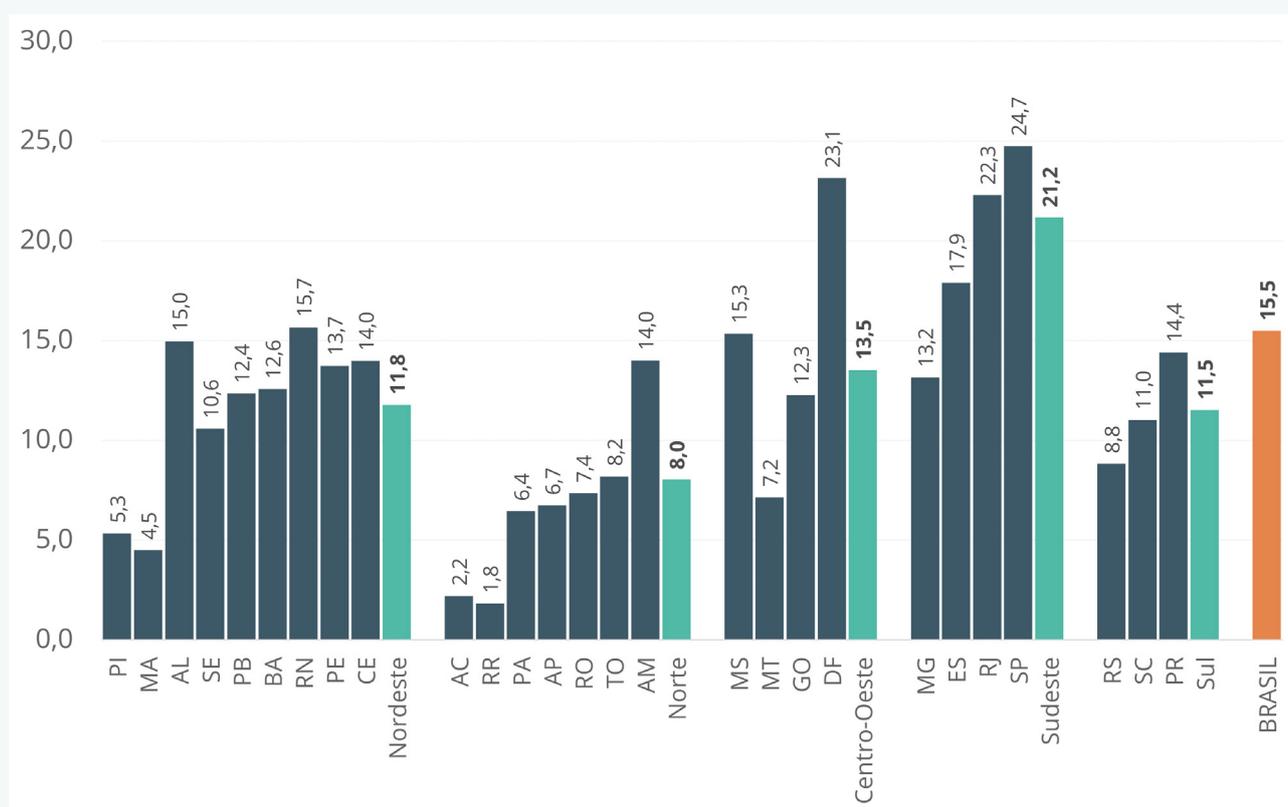
Gráfico 2. Evolução do número médio de beneficiários exclusivamente odontológicos segundo tipo de contratação. Brasil, 2000 a 2023.



Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2024. Dados extraídos pelo IESS em julho de 2024.

- **Canais de distribuição e mensalidade:** diversidade de canais de distribuição, incluindo venda direta, corretores, internet, plataformas bancárias e aplicativos, facilita a adesão aos planos odontológicos. As mensalidades mais acessíveis em comparação com os planos médico-hospitalares também contribuem para a crescente adesão por parte de famílias e empresas.
- **Taxa de cobertura:** em 2023, os 31,5 milhões de beneficiários representaram 15,5% da população brasileira (Gráfico 3), o que ainda está abaixo da cobertura dos planos médico-hospitalares, que alcança 25%. A região Sudeste concentra quase 55% dos beneficiários, sugerindo oportunidades de expansão nas regiões Norte, Nordeste e Sul, cujas taxas de cobertura são menores (8,0%, 11,8% e 11,5%, respectivamente - Gráfico 3).

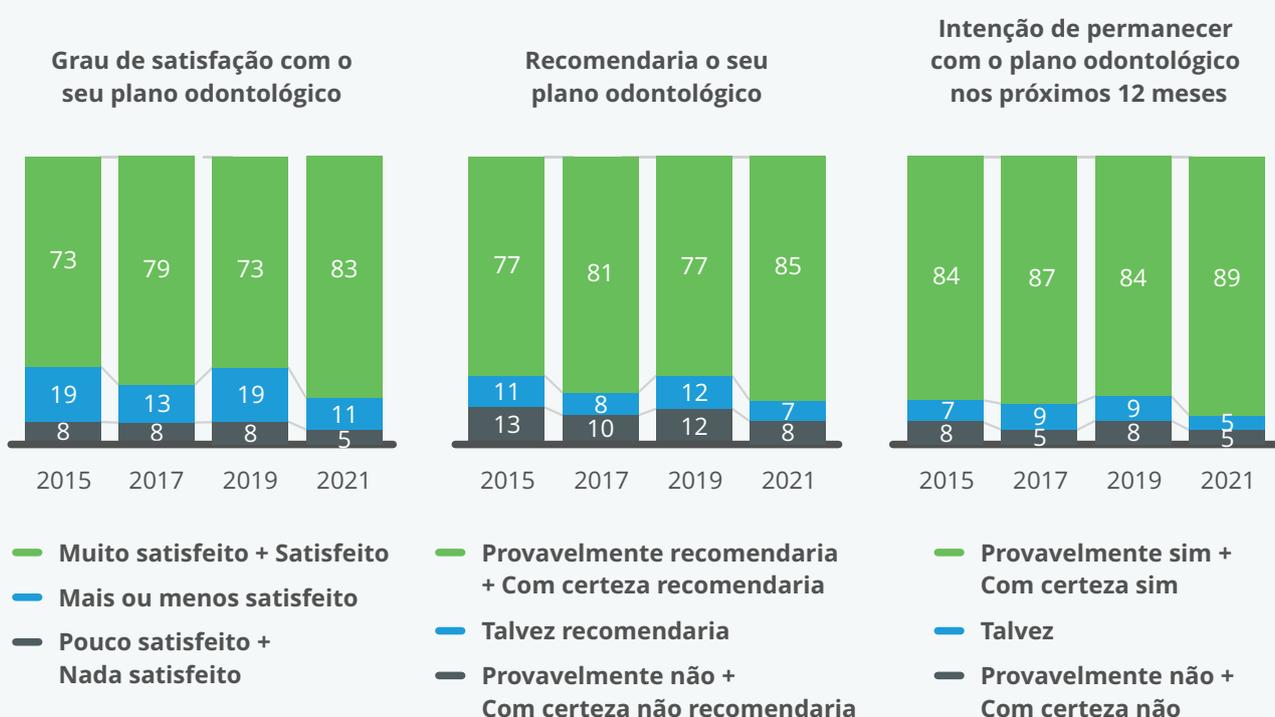
Gráfico 3. Taxa de cobertura por planos exclusivamente odontológicos segundo Estado e Região. Brasil, 2023.



Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2024 e IBGE - Censo 2022. Dados extraídos pelo IESS em julho/2024. **Nota:** para o cálculo da população, utilizou-se os dados do Censo Demográfico 2022. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

- Qualidade, satisfação, recomendação e intenção de continuar com o plano:** em 2021, a satisfação com os planos odontológicos era alta, com 83% dos beneficiários reportando estar “satisfeitos” ou “muito satisfeitos”, o maior índice histórico registrado. Além disso, 85% recomendariam o plano a familiares ou amigos e 89% pretendem continuar com o plano. O setor também está investindo em tecnologias avançadas, como Inteligência Artificial, para aprimorar diagnósticos e tratamentos e melhorar a qualidade do atendimento.

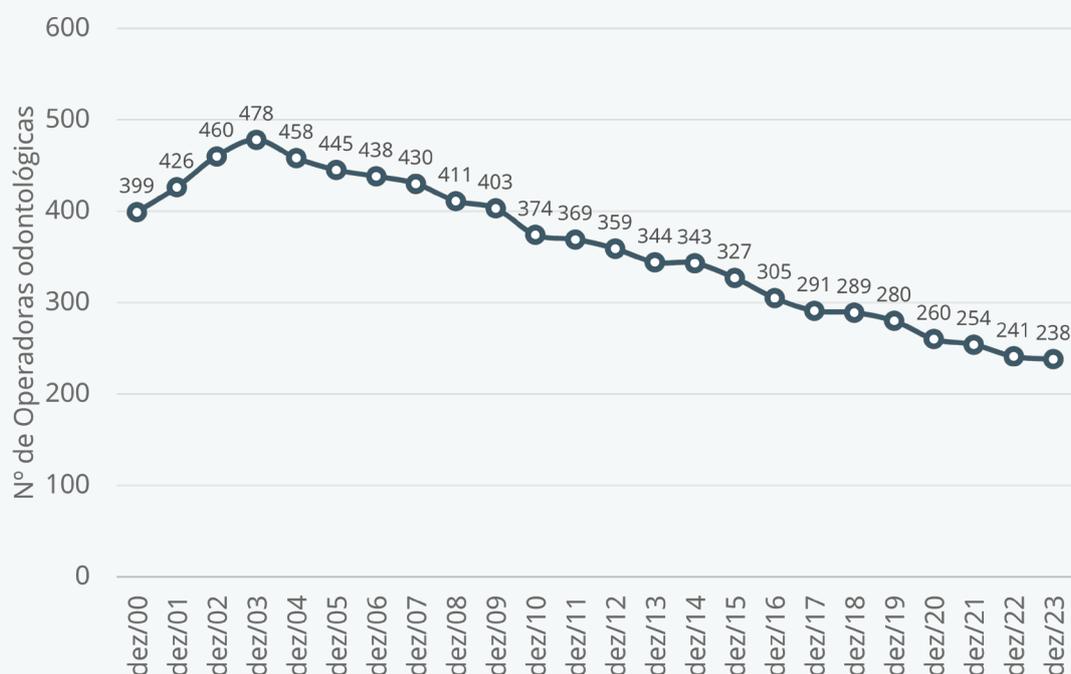
Quadro 1. Pesquisa IESS/Ibope 2015, 2017, 2019 e 2021



- Situação da saúde bucal no Brasil:** dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 mostram que, embora haja um aumento na atenção à saúde bucal, apenas 49% dos brasileiros com 18 anos ou mais realizaram consultas odontológicas no último ano. Além disso, 21% dos entrevistados relataram ter perdido 13 ou mais dentes (IBGE, 2019; IESS, 2022).

- **Número de dentistas no Brasil:** o Brasil é um dos países que mais possuem dentistas no mundo inteiro (*FDI World Dental Federation*)⁶ com aproximadamente 415 mil Cirurgiões-Dentistas registrados, dos quais 51% estão localizados no Sudeste⁷.
- **Melhores faculdades de odontologia:** o Brasil possui os melhores cursos de odontologia do mundo, de acordo com o “The Center for World University Rankings (CWUR)”. Em 2017, três universidades brasileiras - USP (Universidade de São Paulo), Unesp (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) e Unicamp (Universidade de Campinas) - estavam entre as cinco melhores do mundo⁸.
- **Número de operadoras:** apesar do crescimento no número de beneficiários, o setor de planos odontológicos está passando por uma consolidação. O número de operadoras exclusivamente odontológicas tem diminuído devido a fusões e aquisições, o que pode melhorar a eficiência operacional e a solvência financeira das empresas (Gráfico 4).

Gráfico 4. Evolução do número de operadoras exclusivamente odontológicas com beneficiários entre dez/00 e dez/23.



Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2024 e CADOP/ANS/MS - 05/2024.

6 Dados do Oral Health Atlas (2009).

7 Fonte: Conselho Federal de Odontologia, jul/24. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/estatisticas/quantidade-geral-de-entidades-e-profissionais-ativos/>

8 Dados disponíveis em: <https://cwur.org/2017/subjects.php#Dentistry,%20Oral%20Surgery%20&%20Medicine>

CONCLUSÕES



CRESCIMENTO DO NÚMERO DE VÍNCULOS



REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE OPERADORAS



SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS PERMANECU ALTA NOS ÚLTIMOS ANOS

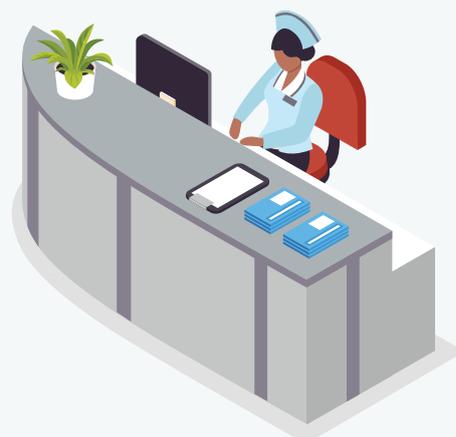
O setor de planos exclusivamente odontológicos no Brasil tem mostrado um crescimento sólido e consistente desde o início dos registros em 2000, alcançando 31,5 milhões de beneficiários em 2023. Esse aumento é impulsionado principalmente pela expansão dos benefícios odontológicos empresariais, diversidade de canais de distribuição e mensalidades atraentes.

A crescente adoção desses planos por empresas reflete a valorização do cuidado dentário como um benefício essencial para a saúde e bem-estar dos colaboradores. Apesar da alta satisfação geral, a redução nas ações preventivas indica uma necessidade de reforçar a conscientização sobre a importância da prevenção e do acompanhamento regular.

O setor enfrenta uma consolidação, com a diminuição do número de operadoras e a concentração em empresas maiores, o que pode aumentar a eficiência financeira. No entanto, é crucial garantir que a qualidade do atendimento continue a ser uma prioridade.

Com um número significativo de dentistas e instituições educacionais de excelência, o Brasil está bem-posicionado para atender à demanda crescente por cuidados odontológicos. O futuro dos planos odontológicos parece promissor, com potencial para expandir ainda mais o acesso e a qualidade dos serviços dentários no país.

GLOSSÁRIO



A Instrução Normativa (IN) Nº 21, de 8 de outubro de 2009⁹, da Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos (DIPRO) da ANS dispõe sobre as informações do Sistema de Informações de Produtos (SIP) que devem ser enviadas pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde a fim de acompanhar a assistência de serviços prestada aos beneficiários que estão fora do período de carência. Em seu anexo¹⁰, é apresentado os itens assistenciais solicitados e suas definições:

I. Procedimentos odontológicos: total de atendimentos com fins de diagnóstico e orientação terapêutica em saúde bucal, em regime ambulatorial, de caráter eletivo, urgência ou emergência.

1. Consultas odontológicas iniciais: consultas odontológicas destinadas à elaboração do plano de tratamento, incluindo exame clínico, anamnese, preenchimento de ficha clínica odontológica, diagnóstico das doenças/anomalias bucais do paciente e prognóstico. Neste item não devem ser informadas as consultas de caráter emergencial ou pericial.

⁹ <https://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&ancora=&id=MTUyOQ==>

¹⁰ Disponível em: < <https://www.ans.gov.br/images/stories/Output.pdf> >

2. **Exames radiográficos:** Métodos de auxílio diagnóstico realizados a partir de tomada radiográfica intra ou extrabucal.
3. **Procedimentos Preventivos:** Procedimentos de prevenção em saúde bucal. Consistem em procedimentos clínicos, educativos e/ou terapêuticos que interferem nas causas das doenças bucais, impedindo e/ou retardando o aparecimento de lesões relacionadas aos processos de doenças bucais.
 - a. **Atividade educativa individual:** Atividades desenvolvidas individualmente, destinadas a informar, motivar e orientar o beneficiário quanto à promoção da saúde e prevenção das principais patologias bucais.
 - b. **Aplicação tópica de flúor por hemi-arcada:** Procedimentos destinados à aplicação tópica profissional de produtos fluorados (verniz, gel, bochecho e/ou outros veículos) sobre a superfície dental. Podem ser desenvolvidos em consultório ou escovódromo com finalidade preventiva (de modo a evitar o aparecimento dos sinais clínicos da doença cárie); ou com finalidade terapêutica (na remineralização das manchas brancas ativas, intervindo nos estágios iniciais da doença inibindo a progressão das lesões cariosas).
 - c. **Selante por elemento dentário (menores de 12 anos):** Número de dentes, decíduos e permanentes, que receberam aplicação de produtos nas superfícies dentais, visando o selamento de fóssulas e sulcos, em beneficiários menores de 12 anos de idade.
4. **Raspagem supra-gengival por hemi-arcada (12 anos ou mais):** Procedimentos de raspagem para a remoção de cálculo supra-gengival, em beneficiários com 12 anos de idade ou mais.
5. **Restauração em dentes decíduos por elemento (menores de 12 anos):** Número de dentes decíduos que receberam procedimentos restauradores da anatomia e função, em decorrência de doenças bucais, traumatismo, ou afecção estrutural, em beneficiários menores de 12 anos de idade.
6. **Restauração em dentes permanentes por elemento (12 anos ou mais):** Número de dentes permanentes que receberam procedimentos restauradores da anatomia e função, em decorrência de doenças bucais, traumatismo, ou afecção estrutural, em beneficiários com 12 anos de idade ou mais.

- 7. Exodontia simples de permanentes (12 anos ou mais):** Número de dentes permanentes extraídos em função de acometimento por cárie ou doença periodontal, à exceção das extrações de terceiro molar incluso/semi-incluso e dentes supra-numericos e extrações por indicação ortodôntica, protética ou em decorrência de trauma, em beneficiários com 12 anos de idade ou mais.
 - 8. Tratamento endodôntico concluído em dentes decíduos por elemento (menores de 12 anos):** Número de dentes decíduos, cujos procedimentos de preparo e preenchimento endodôntico com material obturador foram concluídos, independente do número de condutos radiculares, em beneficiários menores de 12 anos de idade.
 - 9. Tratamento endodôntico concluído em dentes permanentes por elemento (12 anos ou mais):** Número de dentes permanentes, cujos procedimentos de preparo e preenchimento endodôntico com material obturador foram concluídos, independente do número de condutos radiculares, em beneficiários com 12 anos de idade ou mais.
 - 10. Próteses odontológicas:** Número de peças protéticas (prótese total, prótese fixa múltipla e prótese removível) utilizadas na reabilitação odontológica. As próteses odontológicas unitárias (cora total e restauração metálica fundida) não devem ser informadas neste item.
 - 11. Próteses odontológicas unitárias (Coroa Total e Restauração Metálica Fundida):** Número de coroas totais e restaurações metálicas fundidas utilizadas para a reabilitação da forma e função de dentes decíduos ou permanentes.
- II. Total de despesa líquida:** é o gasto total, expresso em reais, com os eventos realizados (por Unidade Federativa) pelos beneficiários com contrato com a operadora fora do período de carência nos itens assistenciais definidos, descontados os valores de glosas. (ANS, 2009)¹¹.

¹¹ Disponível em: < <https://www.ans.gov.br/images/stories/Output.pdf> >

NOTAS TÉCNICAS

Os dados assistenciais desta análise foram coletados da ANS no “Mapa Assistencial da Saúde Suplementar”. Sua principal fonte de informação é o Sistema de Informações de Produtos (SIP), uma base de dados da ANS que coleta periodicamente as informações assistenciais enviadas diretamente pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde com registro ativo¹². Além disso, os dados quantitativos do número de beneficiários de planos médico-hospitalares foram extraídos de uma ferramenta denominada “ANS Tabnet”, cuja principal fonte de informações é o Sistema de Informações de Beneficiários (SIB – 05/2024).

- O SIP não é um sistema auditado. O Mapa Assistencial expõe os dados que são enviados periodicamente pelas operadoras planos privados de assistência à saúde à ANS e são de responsabilidades das mesmas;
- Dados do número de procedimentos e despesas assistenciais enviados pelas operadoras ao SIP passaram por um processo de validação e valor atípicos (ou extremos) foram excluídos da base de dados para não comprometer a consistência dos resultados;
- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde”;
- Para o cálculo do número de beneficiários médico-hospitalares, calculou-se a média de beneficiários médico-hospitalares dos quatro trimestres do ano referente. Esses números foram extraídos da ANS Tabnet, com os dados mais recentes disponíveis (Referência: SIB/ANS/MS - 05/2024. Dados extraídos em julho de 2024);
- Os dados estão sujeitos a revisões retroativas devido a ajustes que as operadoras podem fazer em seu número de beneficiários na base do SIB/ANS ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados;

¹² A data de corte realizado pela ANS foi em 21/05/2024.

- Taxas por beneficiário: por ser uma média do Brasil, esse indicador não se expressa igualmente para todas as operadoras e regiões do Brasil pois os modelos assistenciais, operacionais e de infraestrutura da rede variam;
- Também não foi possível encontrar somente o número de beneficiários que estavam fora do período de carência. Para isso, utilizou-se o número total de beneficiários (com e sem carência); e
- Na IN 21 atenta-se que por existirem outros procedimentos e despesas além dos solicitados para as operadoras, o somatório dos eventos informados pode não corresponder ao total de procedimentos e despesas (ANS, 2009).

REFERÊNCIAS

AON. Pesquisa de Benefícios Aon 2024. Disponível em: < <https://www.aon.com/insights/reports/pesquisa-de-beneficios-aon-2023> >

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Informações em Saúde Suplementar. Dados disponíveis em: < <http://www.ans.gov.br/anstabnet/> >.

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos. Instrução normativa - IN nº 21, de 8 de outubro de 2009. Disponível em: < <https://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&ancora=&id=MTUyOQ==> >

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mapa assistencial da Saúde Suplementar 2022. Rio de Janeiro, 2022. Painel dinâmico.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.101/GM, de 12 de junho de 2002.

Cechin, J. Sala de Imprensa – Opiniões. A concorrência no setor de saúde suplementar, 01/07/2010.

Conselho Federal de Odontologia. Quantidade Geral de Profissionais e Entidades Ativas. Dados disponíveis em: < <https://website.cfo.org.br/estatisticas/quantidade-geral-de-entidades-e-profissionais-ativos/> >.

FDI World Dental Federation. The Challenge of Oral Disease. A Call for Global Action. The Oral Health Atlas – Second Edition. 2015.

IESS. Pesquisa de Avaliação de Planos de Saúde 2021. Dados disponíveis em: < <https://iess.org.br/biblioteca/pesquisa-iess> >.

IESS. Texto para Discussão nº TD 81 - Perfil dos beneficiários de planos de saúde de assistência odontológica no Brasil. 2022. Disponível em: < <https://iess.org.br/biblioteca/tds-e-estudos/textos-para-discussao/td-81-perfil-dos-beneficiarios-de-planos-de-saude-de> >

OCDE. OECD/European Union (2020), Health at a Glance: Europe 2020: State of Health in the EU Cycle, OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/82129230-en> .

Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Katemangostar / Macrovector / Pikisuperstar / Freepik



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br